

MAPAS



CAROLUS V. MUNDO
Mama Bruna
Francis et
N. Servis. Papi. Defensory. Fidei.
Sua in sum. totas. Debit.

Coordenação UFAM

Profa. Dra. Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

Professores UFAM

Prof. Dr. Carlos E C Freitas

Prof. Dr. Cloves Farias Pereira

Prof. Dr. Henrique Pereira

Profa. Dra. Karime Rita de Souza Bentes

Prof. MSc. Waldemar L. Belota Filho

Pesquisadores NUSEC/UFAM

Dr. Carlos Augusto da Silva

Dr. Danilo Egle

Dra. Marília Gabriela Rezende

Dra. Suzy Pedroza

MSc. Aline Radaelli

MSc. Mônica Suani da Costa

MSc. Vinicius Verona

Colaboradores

Ademir Victor Gomes da Costa

Ana Karoline Santos Rocha

Ane Karoline Rosas Brito

Fernanda Miranda Mendes

Flávio Ricardo Mendonça de Moura

Jaíne da Silva Gonçalves

Jenyffer Caroline Duarte

Júlia Maria Serrão Rocha

Júlio César Queiroz Araújo

Maíra Gomes de Souza

Maria Eduarda Maquiné da Silva

Nathaly Rabelo

Suany Irley Lopes Oliveira



Mapas TCE-AM: Indicadores Socioeconômicos e Ambientais / Organizadora Suzy Pedroza – Manaus-AM: Laboratório Socioambiental/UFAM, 2019.

15 p. il.

1. Agrotóxico. 2. Desenvolvimento Municipal. 3. Petróleo. 4. Resíduos Sólidos. 5. Água Encanada por Domicílio. 6. Energia Elétrica.

Capa:

MAPA MUNDI ANTIGO 1666

Apresentação

A humanidade encontra-se inserida na chamada era da informação, período da história contemporânea caracterizado pela rápida movimentação de pessoas e mercadorias no espaço geográfico e transferência quase instantânea de informações entre lugares, independentemente de distâncias envolvidas. Essa era começou com os satélites de comunicação e se consolidou a partir de 1990 com a ampliação do acesso à internet. De um modo bem simplificado pode-se dizer que a tecnologia espacial ou geotecnologia ampliou os sentidos humanos. Com sensores a bordo de satélites de observação da Terra, o homem consegue olhar mais longe e abarcar, num único instante, amplas regiões da superfície terrestre (EPIPHANIO, 2010).

A velocidade na obtenção, manipulação e exibição de dados e informações somada a necessidade de espacialização de fenômeno de diversa natureza vem se tornando elementos fundamentais no planejamento e gestão do espaço geográfico pressupõe uma série de conhecimentos e informações que podem ser trabalhados de maneira mais ágil e fácil com as novas tecnologias (FITZ, 2008).

Em um estado de grande dimensão como o Amazonas, a necessidade de informações adequadas para a tomada de decisão é um fator muito importante, porém a carência dessas informações ainda é um grande desafio nas questões de problemas urbanos e ambientais, e as geotecnologias se apresentam como uma grande ferramenta para resolver esses problemas.

Essas novas tecnologias vêm demonstrando uma grande utilidade, tanto dentro das universidades, quanto para aplicação e influenciando de maneira crescente diversas áreas do conhecimento, sejam públicas e/ou privada, tais como: planejamento urbano e regional, estudos de recursos terrestres, controle de redes de transporte, comunicação e distribuição de energia e junto ao TCE-AM estas tecnologias podem auxiliar a análise e monitoramento socioeconômico e ambiental das instituições que atuam no Estado.

REFERÊNCIAS:

EPIPHANIO, J. C. N.; NOVO, E. M. M. **Espaço. Série Sustentabilidade**. Editora Blucher, 2010.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem Complicação**. São Paulo: Oficina de Texto, 2008. 160p.



TCE-AM



Alvarães



Amaturá



Anamá



Anori



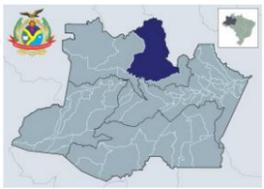
Apuí



Atalaia do Norte



Autazes



Barcelos



Barreirinha



Benjamin Constant



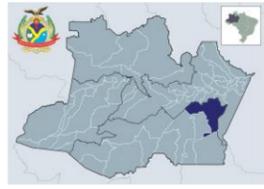
Beruri



Boa Vista do Ramos



Boca do Acre



Borba



Caapiranga



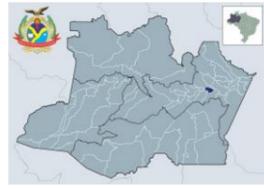
Canutama



Carauari



Careiro



Careiro da Várzea



Coari



Codajás



Eirunepé



Envira



Fonte Boa



Guajará



Humaitá



Ipixuna



Iranduba



Itacoatiara



Itamarati



Itapiranga



Japurá



Juruá



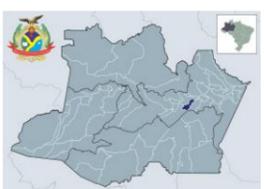
Jutai



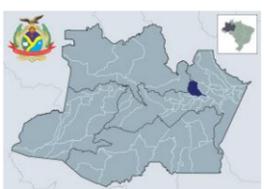
Lábrea



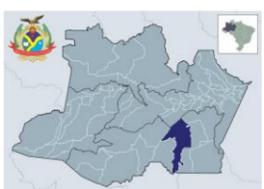
Manacapuru



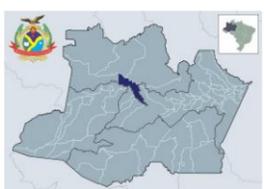
Manaquiri



Manaus



Manicoré



Maraã



Maués



Nhamundá



Nova Olinda do Norte



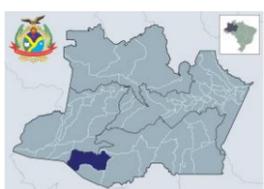
Novo Airão



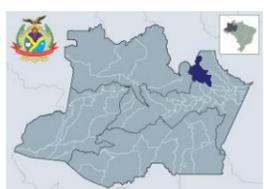
Novo Aripuanã



Parintins



Pauini



Presidente Figueiredo



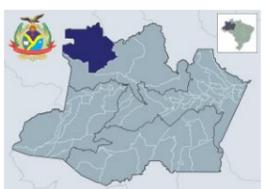
Rio Preto da Eva



Santa Isabel do Rio Negro



Santo Antônio do Içá



São Gabriel da Cachoeira



São Paulo de Olivença



São Sebastião do Uatumã



Silves



Tabatinga



Tapauá



Tefé



Tonantins



Uarini



Uruará



Urucurituba

As imagens em jpeg dos municípios personalizados e os mapas de indicadores podem ser acessados nos links:

http://bit.ly/TCE-AM_jpg

http://bit.ly/TCE-AM_Mapas



INDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AMAZONAS 2010

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Média geométrica dos índices das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais

PNUD (2010)

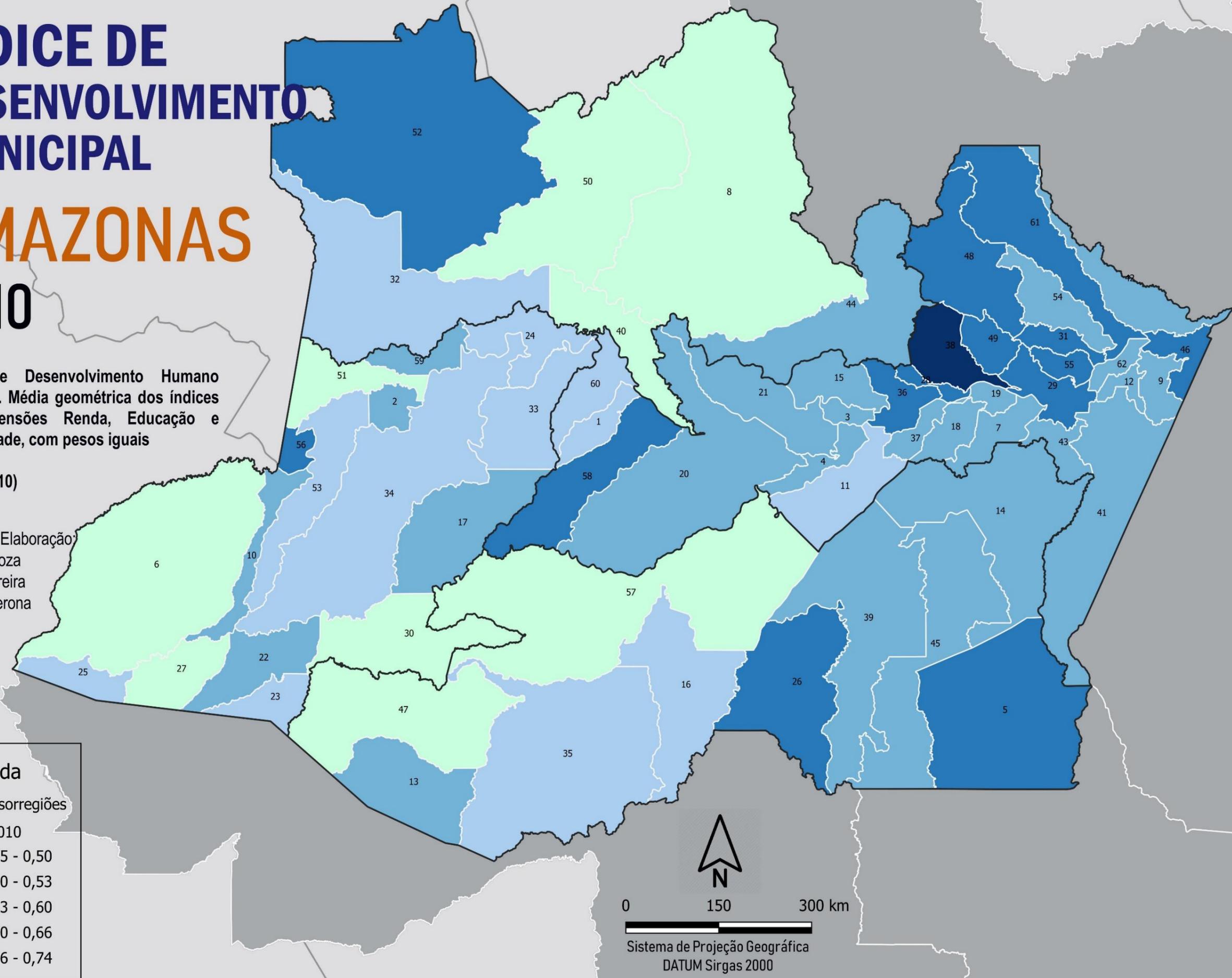
Equipe de Elaboração:
Suzy Pedroza
Cloves Pereira
Vinícius Verona

Legenda

□ Mesorregiões

IDHM 2010

- 0,45 - 0,50
- 0,50 - 0,53
- 0,53 - 0,60
- 0,60 - 0,66
- 0,66 - 0,74



IDHM 2010		
N.	Município	IDHM
1	Alvarães	0.527
2	Amaturá	0.56
3	Anamá	0.594
4	Anori	0.561
5	Apuí	0.637
6	Atalaia do Norte	0.45
7	Autazes	0.577
8	Barcelos	0.5
9	Barreirinha	0.574
10	Benjamin Constant	0.574
11	Beruri	0.506
12	Boa Vista do Ramos	0.565
13	Boca do Acre	0.588
14	Borba	0.56
15	Caapiranga	0.569
16	Canutama	0.53
17	Carauari	0.549
18	Careiro	0.557
19	Careiro da Várzea	0.568
20	Coari	0.586
21	Codajás	0.563
22	Eirunepé	0.563
23	Envira	0.509
24	Fonte Boa	0.53
25	Guajará	0.532
26	Humaitá	0.605
27	Ipixuna	0.481
28	Iranduba	0.613
29	Itacoatiara	0.644
30	Itamarati	0.477
31	Itapiranga	0.654
32	Japurá	0.522
33	Juruá	0.522
34	Jutaí	0.516
35	Lábrea	0.531
36	Manacapuru	0.614
37	Manaquiri	0.596
38	Manaus	0.737
39	Manicoré	0.582
40	Maraã	0.498
41	Maués	0.588
42	Nhamundá	0.586
43	Nova Olinda do Norte	0.558
44	Novo Airão	0.57
45	Novo Aripuanã	0.554
46	Parintins	0.658
47	Pauí	0.496
48	Presidente Figueiredo	0.647
49	Rio Preto da Eva	0.611
50	Santa Isabel do Rio Negro	0.479
51	Santo Antônio do Içá	0.49
52	São Gabriel da Cachoeira	0.609
53	São Paulo de Olivença	0.521
54	São Sebastião do Uatumã	0.577
55	Silves	0.632
56	Tabatinga	0.616
57	Tapauá	0.502
58	Tefé	0.639
59	Tonantins	0.548
60	Uarini	0.527
61	Urucará	0.62
62	Urucurituba	0.588





QUALIDADE AMBIENTAL NAS CIDADES

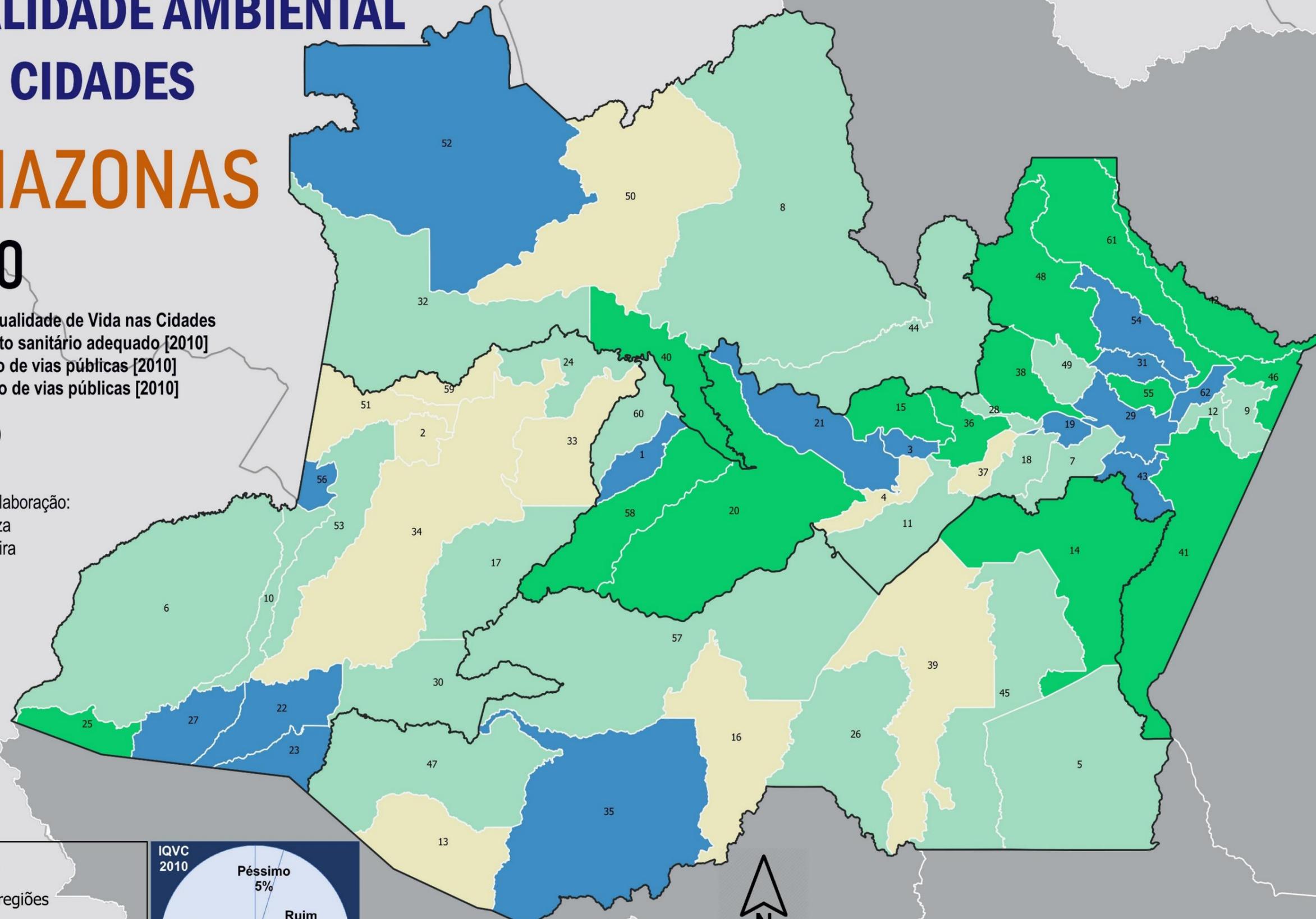
AMAZONAS

2010

Índice de Qualidade de Vida nas Cidades
Esgotamento sanitário adequado [2010]
Arborização de vias públicas [2010]
Urbanização de vias públicas [2010]

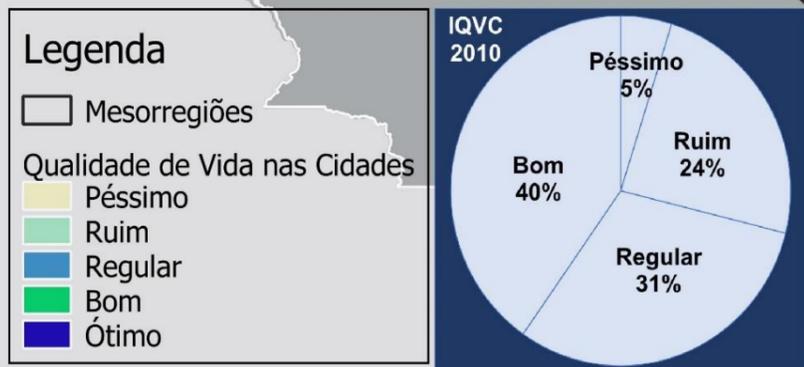
IBGE (2019)

Equipe de Elaboração:
Suzy Pedroza
Cloves Pereira



Qualidade de Vida nas Cidades
2010

N.	Município	% IQVC
1	Alvarães	1.76
2	Amaturá	0.21
3	Anamá	1.95
4	Anori	0.46
5	Apuí	1.5
6	Atalaia do Norte	1.4
7	Autazes	1.34
8	Barcelos	1.17
9	Barreirinha	1.31
10	Benjamin Constant	0.83
11	Beruri	1.08
12	Boa Vista do Ramos	0.93
13	Boca do Acre	0.34
14	Borba	2.53
15	Caapiranga	2.93
16	Canutama	0.66
17	Carauari	0.98
18	Careiro	1.28
19	Careiro da Várzea	1.98
20	Coari	3.37
21	Codajás	2.01
22	Eirunepé	2.3
23	Envira	1.96
24	Fonte Boa	1.33
25	Guajará	3.11
26	Humaitá	0.8
27	Ipixuna	2.38
28	Irlanduba	1.04
29	Itacoatiara	2.31
30	Itamarati	1.39
31	Itapiranga	2
32	Japurá	0.91
33	Juruá	0.49
34	Jutai	0.26
35	Lábrea	2.4
36	Manacapuru	2.5
37	Manaquiri	0.6
38	Manaus	2.95
39	Manicoré	0.74
40	Maraã	2.9
41	Maués	2.79
42	Nhamundá	2.55
43	Nova Olinda do Norte	1.96
44	Novo Airão	0.92
45	Novo Aripuanã	1
46	Parintins	3.06
47	Paulini	1
48	Presidente Figueiredo	3.32
49	Rio Preto da Eva	1.09
50	Santa Isabel do Rio Negro	0.27
51	Santo Antônio do Iça	0.25
52	São Gabriel da Cachoeira	1.91
53	São Paulo de Olivença	0.78
54	São Sebastião do Uatumã	1.83
55	Silves	2.67
56	Tabatinga	1.71
57	Tapauá	0.83
58	Tefé	2.58
59	Tonantins	0.51
60	Uarini	1.03
61	Urucará	2.93
62	Urucurituba	2.3





TOTAL DE REPASSE MUNICIPAL

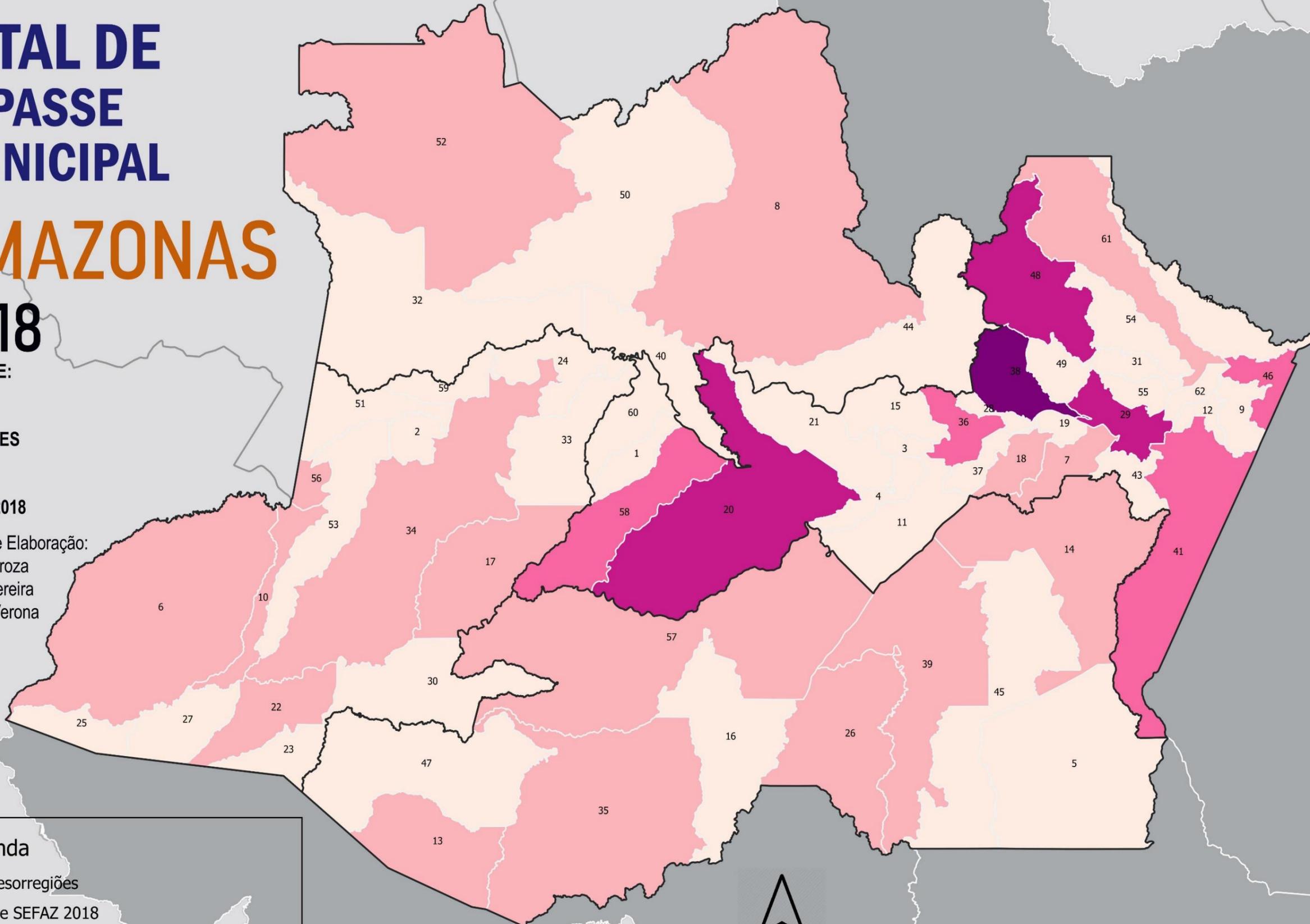
AMAZONAS

2018

REPASSE:
ICMS
IPVA
ROYALTIES
IPI

SEFAZ, 2018

Equipe de Elaboração:
Suzy Pedroza
Cloves Pereira
Vinicius Verona



Legenda

□ Mesorregiões

Repasse SEFAZ 2018

- R\$ 7.267.972,00 - R\$11.301.739,00
- R\$ 11.301.739,00 - R\$19.830.909,00
- R\$ 19.830.909,00 - R\$ 32.735.492,00
- R\$ 32.735.492,00 - R\$ 100.786.434,00
- R\$ 100.786.434,00 - R\$ 1.604.584.871,00



N.	Município
1	Alvarães
2	Amaturá
3	Anamá
4	Anori
5	Apuí
6	Atalaia do Norte
8	Barcelos
9	Barreirinha
10	Benjamin Constant
11	Beruri
12	Boa Vista do Ramos
13	Boca do Acre
14	Borba
15	Caapiranga
16	Canutama
17	Carauari
18	Careiro
19	Careiro da Várzea
20	Coari
21	Codajás
22	Eirunepé
23	Envira
24	Fonte Boa
25	Guajará
26	Humaitá
27	Ipixuna
28	Itanduba
29	Itacoatiara
30	Itamarati
31	Itapiranga
32	Japurá
33	Juruá
34	Jutaí
35	Lábrea
36	Manacapuru
37	Manaquiri
38	Manaus
39	Manicoré
40	Maraã
41	Maués
42	Nhamundá
43	Nova Olinda do Norte
44	Novo Airão
45	Novo Aripuanã
46	Parintins
47	Pauini
48	Presidente Figueiredo
49	Rio Preto da Eva
50	Santa Isabel do Rio Negro
51	Santo Antônio do Iça
52	São Gabriel da Cachoeira
53	São Paulo de Olivença
54	São Sebastião do Uatumã
55	Silves
56	Tabatinga
57	Tapauá
58	Tefé
59	Tonantins
60	Uarini
61	Urucará
62	Urucurituba

RENDA DO PETRÓLEO

AMAZONAS

2010

Orçamento municipal 2010, onde RT – Receitas Totais, ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, FPM – Fundo de Participação dos Municípios e ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias.

FINBRA (2010)

Equipe de Elaboração:
Carlos Edwar C Freitas
Waldemar L Belota Filho
Suzy Pedroza



Renda do Petróleo 2010

N.	Município
1	Alvarães
2	Amaturá
3	Anamá
4	Anori
6	Atalaia do Norte
10	Benjamin Constant
11	Beruri
15	Caapiranga
17	Carauari
20	Coari
21	Codajás
22	Eirunepé
23	Envira
24	Fonte Boa
27	Ipixuna
28	Itanduba
30	Itamarati
32	Japurá
33	Juruá
34	Jutai
36	Manacapuru
37	Manaquiri
38	Manaus
40	Maraã
51	Santo Antônio do Içá
53	São Paulo de Olivença
56	Tabatinga
57	Tapauá
58	Tefé
59	Tonantins
60	Uarini

Legenda

□ Mesorregiões

Renda do Petróleo

■ s.d.

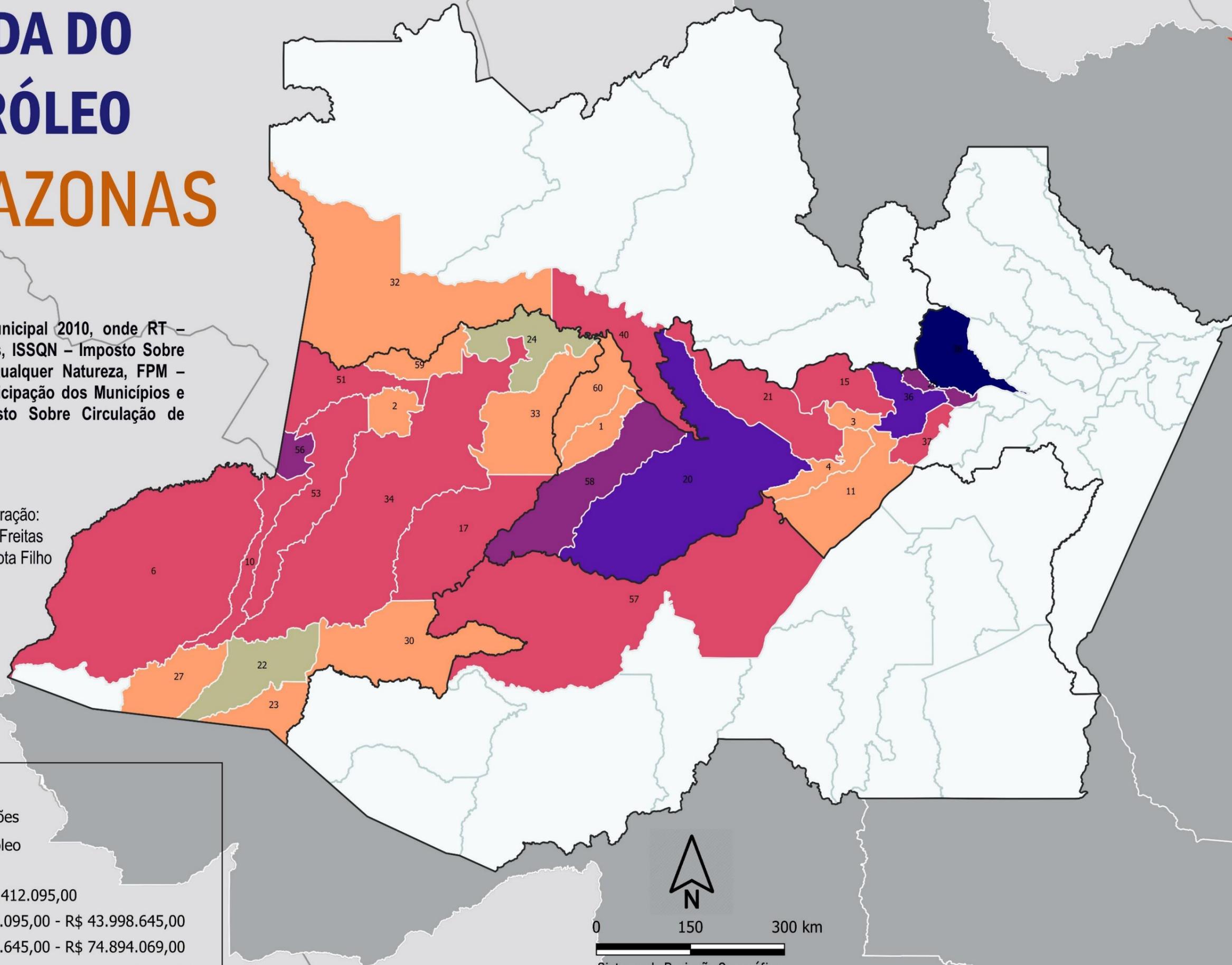
■ Até R\$ 22.412.095,00

■ R\$ 22.412.095,00 - R\$ 43.998.645,00

■ R\$ 43.998.645,00 - R\$ 74.894.069,00

■ R\$ 74.894.069,00 - R\$ 178.577.383,00

■ R\$ 178.577.383,00 - R\$ 2.297.982.217,00





COLETA DE RESÍDUOS DOMICILIARES

AMAZONAS

2014

IBGE, em parceria Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, Produto interno Bruto dos Municípios 1990 -2012. 2) Atlas do desenvolvimento humano do Brasil, 2013. 3) IBGE, Censo demográfico 2010, 4) Laghi Engenharia, 2014.

PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO AMAZONAS - PERS-AM, 2015

Equipe de Elaboração:
 Karime Bentes
 Suany Oliveira
 Flávio Moura
 Ademir Costa
 Ana Karoline Rocha
 Júlia Rocha
 Júlio Araújo
 Vinicius Verona
 Maria Eduarda Silva
 Jaíne Gonçalves
 Suzy Pedroza

Legenda

□ Mesorregiões

RSU 2014

416 - 3379

3379 - 11263

11263 - 28095

28095 - 627070

RSU 2014 (tonelada/ano)

N. Município	t/ano
1 Alvarães	1914.69
2 Amaturá	1016.79
3 Anamá	893.52
4 Anori	2105.69
5 Apuí	2175.22
6 Atalaia do Norte	2703.09
7 Autazes	3650
8 Barcelos	2815.71
9 Barreirinha	2502.08
10 Benjamin Constant	10418.14
11 Berurí	1627.54
12 Boa Vista do Ramos	2252.57
13 Boca do Acre	3821
14 Borba	6767.1
15 Caapiranga	1345.29
16 Canutama	1569.5
17 Carauari	4505.14
18 Careiro	3754.29
19 Careiro da Várzea	416.1
20 Coari	18907
21 Codajás	6307.2
22 Eirunepé	4467.6
23 Envira	2171.39
24 Fonte Boa	4955.66
25 Guajará	1509.28
26 Humaitá	11262.86
27 Ipixuna	2034.51
28 Iranduba	15880.63
29 Itacoatiara	28094.57
30 Itamarati	938.57
31 Itapiranga	3378.86
32 Japurá	938.57
33 Juruá	1230.23
34 Jutaí	1817.15
35 Lábrea	4972.94
36 Manacapuru	24309
37 Manaquiri	1689.43
38 Manaus	627070
39 Manicoré	4380
40 Marã	2815.71
41 Maués	8541
42 Nhamundá	3597.86
43 Nova Olinda do Norte	4033.25
44 Novo Airão	2190
45 Novo Aripuanã	4505.14
46 Parintins	22212.86
47 Pauini	1792.88
48 Presidente Figueiredo	6757.71
49 Rio Preto da Eva	2972.14
50 Santa Isabel do Rio Negro	1877.14
51 Santo Antônio do Içá	4054.63
52 São Gabriel da Cachoeira	6757.71
53 São Paulo de Olivença	3885.43
54 São Sebastião do Uatumã	1253.23
55 Silves	1689.43
56 Tabatinga	23652
57 Tapauá	1855.48
58 Tefé	20075
59 Tonantins	1877.14
60 Uarini	1351.96
61 Urucará	4204.8
62 Urucurituba	2252.57



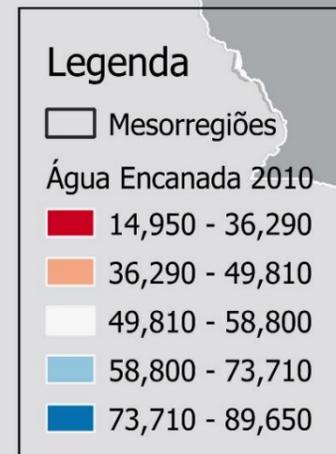


PERCENTUAL POPULAÇÃO QUE VIVE EM DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA AMAZONAS 2010

Razão entre a população que vive em domicílios particulares permanentes com água canalizada para um ou mais cômodos e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100.

PNUD (2010)

Equipe de Elaboração:
Suzy Pedroza
Cloves Pereira
Vinicius Verona



% Água Encanada 2010

N. Município	%
1 Alvarães	48.93
2 Amaturá	66.65
3 Anamá	58.47
4 Anori	66.86
5 Apuí	86.73
6 Atalaia do Norte	36.29
7 Autazes	57.01
8 Barcelos	49.81
9 Barreirinha	55.14
10 Benjamin Constant	53.48
11 Beruri	54.61
12 Boa Vista do Ramos	58.8
13 Boca do Acre	67.42
14 Borba	54.65
15 Caapiranga	29.69
16 Canutama	73.71
17 Carauari	64.62
18 Careiro	56.5
19 Careiro da Várzea	14.95
20 Coari	32.29
21 Codajás	63.71
22 Eirunepé	52.29
23 Envira	44.82
24 Fonte Boa	67.64
25 Guajará	62.11
26 Humaitá	77.32
27 Ipixuna	41.52
28 Iranduba	70.95
29 Itacoatiara	78.88
30 Itamarati	52.1
31 Itapiranga	82.78
32 Japurá	48.06
33 Juruá	47.97
34 Jutai	63.7
35 Lábrea	48.22
36 Manacapuru	70.31
37 Manaquiri	41.09
38 Manaus	89.65
39 Manicoré	61.74
40 Marã	49.73
41 Maués	53.85
42 Nhamundá	47.52
43 Nova Olinda do Norte	55.94
44 Novo Airão	65.45
45 Novo Aripuanã	62.61
46 Parintins	73.24
47 Pauini	49.52
48 Presidente Figueiredo	83.42
49 Rio Preto da Eva	79.11
50 Santa Isabel do Rio Negro	45.24
51 Santo Antônio do Iça	50.55
52 São Gabriel da Cachoeira	43.43
53 São Paulo de Olivença	38.51
54 São Sebastião do Uatumã	68.33
55 Silves	54.15
56 Tabatinga	73.56
57 Tapauá	47.23
58 Tefé	79.11
59 Tonantins	32.38
60 Uarini	60.95
61 Urucará	80.65
62 Uruçurituba	64.7





PERCENTUAL POPULAÇÃO QUE VIVE EM DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA AMAZONAS 2010

Razão entre a população que vive em domicílios particulares permanentes com iluminação elétrica e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100.

PNUD (2010)

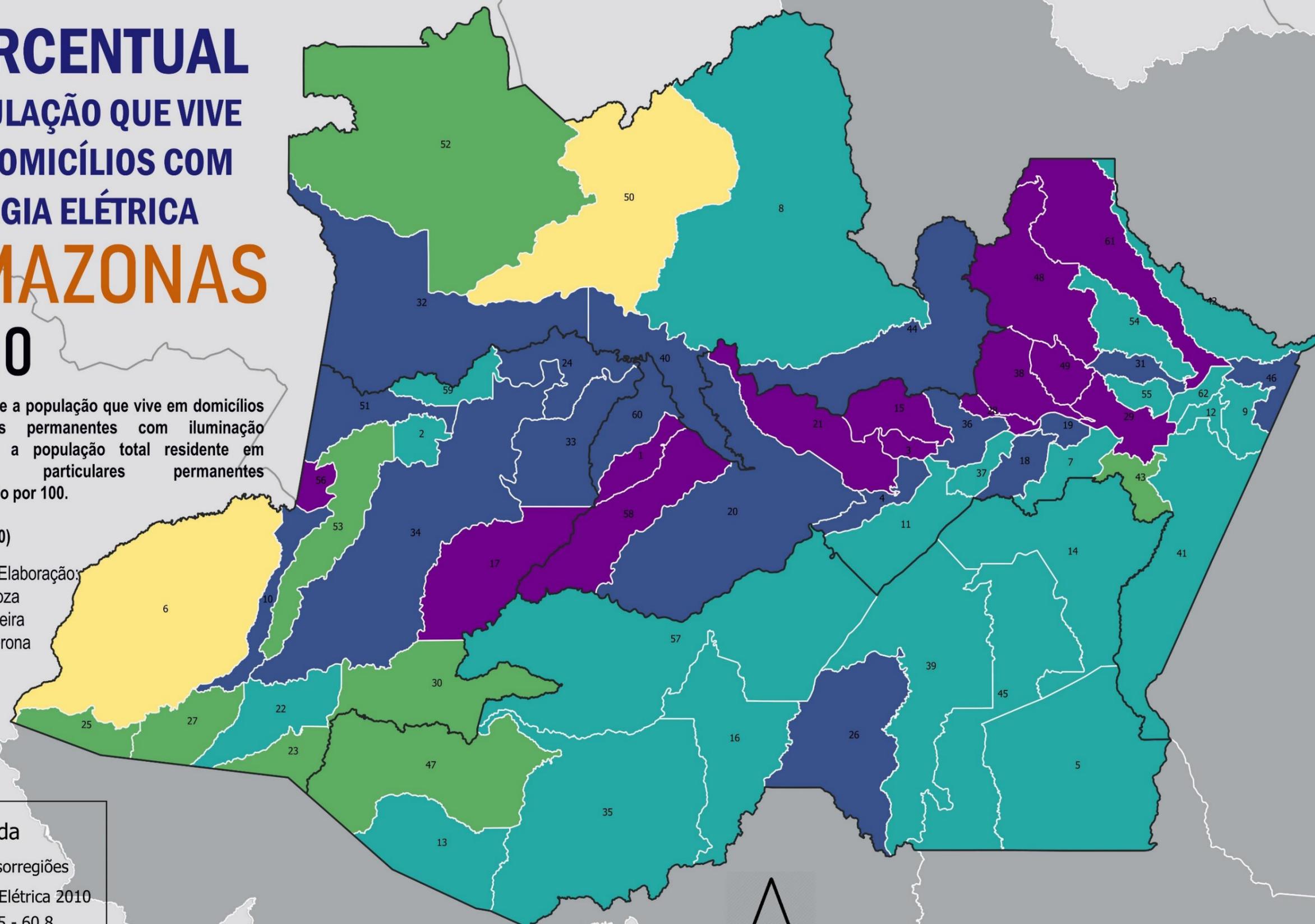
Equipe de Elaboração:
Suzy Pedroza
Cloves Pereira
Vinicius Verona

Legenda

□ Mesorregiões

Energia Elétrica 2010

- 52,5 - 60,8
- 60,8 - 73,3
- 73,3 - 83,6
- 83,6 - 91,0
- 91,0 - 99,6



% Energia Elétrica 2010

N. Município	%
1 Alvarães	94.36
2 Amaturá	77.53
3 Anamá	93.25
4 Anori	88.44
5 Apuí	82.12
6 Atalaia do Norte	60.84
7 Autazes	81.35
8 Barcelos	75.46
9 Barreirinha	78.85
10 Benjamin Constant	86.36
11 Beruri	83.61
12 Boa Vista do Ramos	77.04
13 Boca do Acre	83.51
14 Borba	81.19
15 Caapiranga	91.4
16 Canutama	79.38
17 Carauari	92.57
18 Careiro	88.45
19 Careiro da Várzea	88.19
20 Coari	88.37
21 Codajás	92.78
22 Eirunepé	82.73
23 Envira	73.34
24 Fonte Boa	88.32
25 Guajará	66.5
26 Humaitá	90.73
27 Ipixuna	66.44
28 Iranduba	94.68
29 Itacoatiara	92.63
30 Itamarati	69.27
31 Itapiranga	89.43
32 Japurá	86.57
33 Juruá	89.02
34 Jutai	85.11
35 Lábrea	79.79
36 Manacapuru	90.08
37 Manaquiri	75.21
38 Manaus	99.63
39 Manicoré	83.5
40 Maraã	90.05
41 Maués	76.82
42 Nhamundá	80.17
43 Nova Olinda do Norte	67.19
44 Novo Airão	86.35
45 Novo Aripuanã	79.16
46 Parintins	84.92
47 Pauini	69.96
48 Presidente Figueiredo	94.6
49 Rio Preto da Eva	96.48
50 Santa Isabel do Rio Negro	52.51
51 Santo Antônio do Iça	89.18
52 São Gabriel da Cachoeira	65.48
53 São Paulo de Olivença	70.07
54 São Sebastião do Uatumã	75.85
55 Silves	81.81
56 Tabatinga	92.41
57 Tapauá	80.77
58 Tefé	96.39
59 Tonantins	79.38
60 Uarini	90.96
61 Urucará	93.63
62 Urucurituba	79.07





INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO AMAZONAS

2010-2013

Número de casos de intoxicação por agrotóxico no SINAN/DATASUS.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação Ministério da Saúde (2017)

Equipe de Elaboração:
Henrique Pereira
Danilo Egle
Suzy Pedroza

Legenda

Intoxicação por Agrotóxicos

- 0 a 2,1
- 2,1 a 5,7
- 5,7 a 16,5
- 16,5 a 39,2
- >39,2

□ Mesorregiões

Média Anual Quadrênio 2010 - 2013

N. Município	Índice
1 Alvarães	3.54
2 Amaturá	0
3 Anamá	0
4 Anori	0
5 Apuí	31.93
6 Atalaia do Norte	0
7 Autazes	0
8 Barcelos	0
9 Barreirinha	0
10 Benjamin Constant	4.48
11 Beruri	0
12 Boa Vista do Ramos	0
13 Boca do Acre	0
14 Borba	2.14
15 Caapiranga	0
16 Canutama	9.81
17 Carauari	1.93
18 Careiro	0.76
19 Careiro da Várzea	0
20 Coari	0
21 Codajás	0
22 Eirunepé	2.44
23 Envira	0
24 Fonte Boa	0
25 Guajará	0
26 Humaitá	0
27 Ipixuna	0
28 Iranduba	0
29 Itacoatiara	24.46
30 Itamarati	0
31 Itapiranga	0
32 Japurá	0
33 Juruá	0
34 Jutai	0
35 Lábrea	0
36 Manacapuru	28.18
37 Manaquiri	0
38 Manaus	11.88
39 Manicoré	0
40 Marã	0
41 Maués	0
42 Nhamundá	0
43 Nova Olinda do Norte	4.07
44 Novo Airão	0
45 Novo Aripuanã	0
46 Parintins	2.94
47 Pauini	0
48 Presidente Figueiredo	0.91
49 Rio Preto da Eva	9.72
50 Santa Isabel do Rio Negro	0
51 Santo Antônio do Itá	0
52 São Gabriel da Cachoeira	0
53 São Paulo de Olivença	0
54 São Sebastião do Uatumã	0
55 Silves	0
56 Tabatinga	3.34
57 Tapauá	0
58 Tefé	18.3
59 Tonantins	0
60 Uarini	0
61 Urucará	0
62 Urucurituba	0



INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO

AMAZONAS

2014-2017

Número de casos de intoxicação por agrotóxico no SINAN/DATASUS.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação Ministério da Saúde (2017)

Equipe de Elaboração:
Henrique Pereira
Danilo Egle
Suzy Pedroza

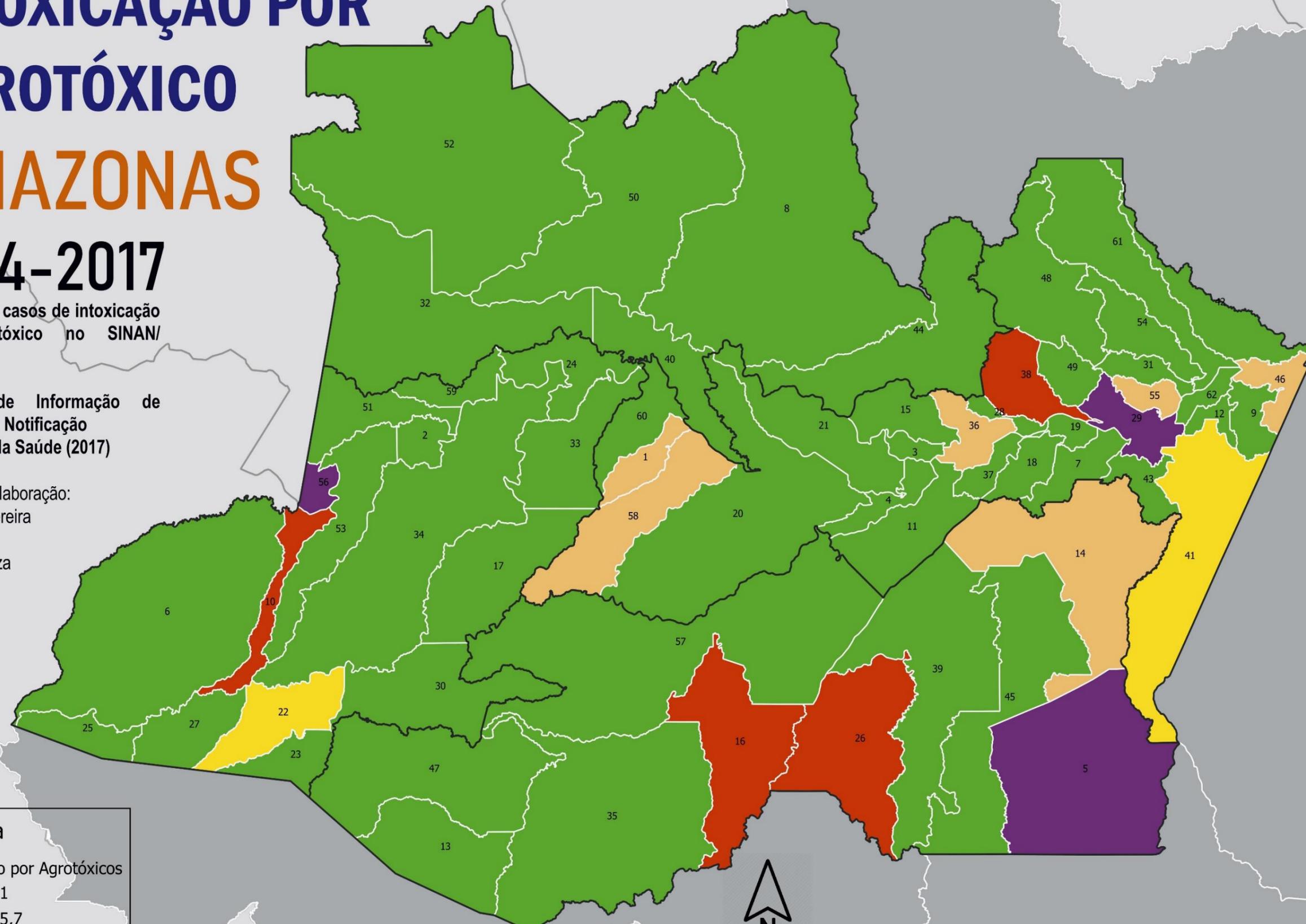
Média Anual Quadrênio 2014 - 2017

N. Município	Índice
1 Alvarães	8.859
2 Amaturá	0
3 Anamá	0
4 Anori	0
5 Apuí	291.55
6 Atalaia do Norte	0
7 Autazes	0
8 Barcelos	0
9 Barreirinha	0
10 Benjamin Constant	25.44
11 Beruri	0
12 Boa Vista do Ramos	0
13 Boca do Acre	0
14 Borba	12.156
15 Caapiranga	0
16 Canutama	21.57
17 Carauari	0
18 Careiro	0
19 Careiro da Várzea	0
20 Coari	0
21 Codajás	0
22 Eirunepé	4.076
23 Envira	0
24 Fonte Boa	0
25 Guajará	0
26 Humaitá	20.34
27 Ipixuna	0
28 Iranduba	0.61
29 Itacoatiara	156.31
30 Itamarati	0
31 Itapiranga	0
32 Japurá	0
33 Juruá	0
34 Jutai	0
35 Lábrea	1.32
36 Manacapuru	15.85
37 Manaquiri	0
38 Manaus	21.96
39 Manicoré	0
40 Marã	0
41 Maués	2.39
42 Nhamundá	0
43 Nova Olinda do Norte	0
44 Novo Airão	0
45 Novo Aripuanã	0
46 Parintins	6.86
47 Pauini	0
48 Presidente Figueiredo	1.83
49 Rio Preto da Eva	1.94
50 Santa Isabel do Rio Negro	0
51 Santo Antônio do Itá	0
52 São Gabriel da Cachoeira	0
53 São Paulo de Olivença	0
54 São Sebastião do Uatumã	0
55 Silves	14.8
56 Tabatinga	52.13
57 Tapauá	0
58 Tefé	12.6
59 Tonantins	0
60 Uarini	0
61 Uruará	1.46
62 Urucurituba	0

Legenda

Intoxicação por Agrotóxicos

- 0 a 2,1
- 2,1 a 5,7
- 5,7 a 16,5
- 16,5 a 39,2
- >39,2
- Mesorregiões



0 150 300 km

Sistema de Projeção Geográfica
DATUM Sirgas 2000



Serenissimo Potentissimoque
Ducum, Ducum
CAROLO SECUNDO
Magnae Britanniae, Franciae et
Nepolis Regis, Defensoris Fidei
Rex in christum totius Orbis